



ISSN: 2230-9926

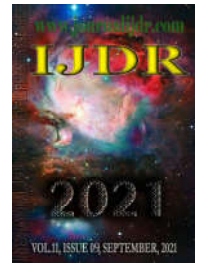
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 09, pp. 50332-50335, September, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.22847.09.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## SAUDE MENTAL DOS PROFISSIONAISDE SAUDE QUE ATUA NA LINHA DE FRENTE DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Augusto de S. Andrade Neto<sup>1</sup>; Fabricio de C. Sousa<sup>1</sup>; Fernando Leopoldo R. Medeiros<sup>2</sup>; Simone B. de Carvalho<sup>3</sup>; Nahadja Tahaynara B. Leal<sup>4</sup>; Francisco João de C. Neto<sup>5</sup>; Denival N. Vieira Júnior<sup>6</sup>; Sery Neely Santos Lima Cruz<sup>7</sup>; Ana Luiza B. Negreiros<sup>8</sup> and Maria Sauana Sany de Moura<sup>9</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiros. Alunos de pós-graduação em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência – Faculdade de Ciências e Tecnologia de Teresina – FACET; <sup>2</sup>Enfermeiro. Aluno de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Enfermeira. Hospital Regional Justino Luz – HRJL, Picos-Piauí; <sup>4</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; <sup>5</sup>Enfermeiro. Aluno de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup>Enfermeiro. Aluno de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia de Sistemas – Universidade de São Paulo – USP; <sup>7</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>8</sup>Enfermeira. Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; <sup>9</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 27<sup>th</sup> June, 2021  
Received in revised form  
28<sup>th</sup> July, 2021  
Accepted 20<sup>th</sup> August, 2021  
Published online 29<sup>th</sup> September, 2021

#### Key Words:

Saúde metal; Covid-19;  
Profissionais de Saúde.

#### \*Corresponding author:

Antonio Cleyton da Silva Pinheiro,

### ABSTRACT

Analisar as evidências científicas disponíveis sobre implicações da pandemia da Covid-19 na saúde mental de profissionais de saúde que atuaram em unidade de terapia intensiva. Metodologia Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Este tipo de trabalho consiste em uma busca de pesquisas relevantes sobre um determinado assunto, que possibilita identificar lacunas que podem ser preenchidas com a realização de outros estudos. Apresenta-se um panorama geral das oitos publicações selecionadas, destacando a caracterização, aspectos metodológicos, nível de evidencia, objetivos e resultados dos artigos elencados. A partir dos resultados e discussão percebeu que no cenário atual os problemas envolvendo a saúde mental dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente a pandemia Covid-19 aumenta consideravelmente em relação a outros profissionais que atuam em outras áreas, e isso pode acarretar uma assistência em saúde ineficaz.

Copyright © 2021, Augusto de S. Andrade Neto et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

**Citation:** Augusto de S. Andrade Neto; Fabricio de C. Sousa; Fernando Leopoldo R. Medeiros; Simone B. de Carvalho; Nahadja Tahaynara B. Leal; Francisco João de C. Neto; Denival N. Vieira Júnior; Sery Neely Santos Lima Cruz; Ana Luiza B. Negreiros and Maria Sauana Sany de Moura, 2021. "Saude mental dos profissionaisde saude que atua na linha de frente durante a pandemia por covid-19", *International Journal of Development Research*, 11, (09), 50332-50335.

## INTRODUCTION

A pandemia da doença coronavírus 2019 (COVID-19) é uma crise de saúde sem precedentes que é desafiadora e opressora tanto para instituições e indivíduos. A cobertura da mídia indica que o pânico criou medo, ansiedade, depressão e estresse generalizados no público em geral (ETTMAN et al., 2020; GAO et al., 2020). Sistema nacional de saúde continua a experimentar níveis extremos de demanda em todos os recursos. Dentro do contexto de números de casos COVID persistentemente altos, o surgimento de altamente resistentes tensões e a possibilidade de uma quarta onda, resta desconforto sobre como o

sistema de saúde está lidando com isso. Saúde da linha de frente trabalhadores continuam a correr o risco de infecção e transmissão de infecção, resistir aumento da carga de trabalho, sofrer traumas ao prestar testemunho a altos níveis de morte e deficiência, e experimentam sofrimento moral decorrentes dessas novas circunstâncias de trabalho.( MO et al, 2020). Os funcionários da área de saúde são os responsáveis pela linha de frente, diretamente envolvida na gestão de COVID-19 correm o risco de desenvolver sofrimento psicológico e outra saúde mental sintomas. O rápido crescimento do número de doenças confirmadas e casos suspeitos são sobrecarregados de trabalho com ampla cobertura da mídia, falta de tratamento e tabu social podem todos contribuem para o fardo mental.

Poucos estudos relataram reações psicológicas adversas ao surto de SARS na saúde dos profissionais de saúde (MAUNDER et al, 2003; CHUA et al, 2004). Acessar a saúde mental desses profissionais e seu nível de percepção de estresse durante a vigência deste período crítico é essencial para a identificação de condições facilitadoras do cumprimento de seu papel e preservação de sua saúde, bem como de condições desfavoráveis, uma vez que pouco ainda é conhecido nesse sentido sobre a COVID-19. (LESSA et al, 2021). A fim de destacar a importância deste tema e fornecer informações para a construção de enfrentamentos e cuidados em saúde mental do enfermeiro, optou-se por investigar, através de uma revisão integrativa da literatura, a produção de saberes acerca dos principais problemas na saúde mental do enfermeiro que atua na linha de frente do cuidado na pandemia do COVID-19. Desta forma, esta revisão objetiva identificar e refletir sobre as evidências encontradas na literatura acerca das implicações da pandemia da Covid-19 na saúde mental de profissionais de saúde que atuaram em unidade de terapia intensiva.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Este tipo de trabalho consiste em uma busca de pesquisas relevantes sobre um determinado assunto, que possibilita identificar lacunas que podem ser preenchidas com a realização de outros estudos. Este desenho de pesquisa possibilita uma avaliação crítica e a síntese de evidências disponíveis sobre o tema investigado em seu produto final, proporcionando uma organização do estado atual do conhecimento e reflexões para a implementação de novas intervenções (MOWBRAY, 2015). A revisão integrativa obedece às seguintes fases: a) identificação do tema e formulação da questão da pesquisa; b) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos estudos para amostragem; c) coleta dos dados que serão extraídos dos estudos; d) análise crítica dos estudos selecionados; e) interpretação dos resultados; f) apresentação da síntese estabelecida e revisão dos conteúdos (MENDES, 2008). Correspondendo à primeira etapa, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Analisar as evidências científicas disponíveis sobre implicações da pandemia da covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente. A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal PubMed. Para a seleção dos artigos foram considerados os seguintes descritores em saúde covid-19, profissionais da saúde e saúde mental. Como critérios de inclusão para o estudo delimitaram-se apenas artigos de (2020 e 2021) com estudos que respondem à questão norteadora, com textos completos disponíveis online nos idiomas Inglês, Português e Espanhol e cujos resultados ou reflexões pautassem a saúde mental dos profissionais de saúde que atuam na assistência aos acometidos pela COVID-19.

Para critérios de exclusão definiram-se: estudos epidemiológicos, resumos simples e expandidos e trabalhos que relacionavam outras intervenções que não estavam relacionada a nossa questão norteadora. Pontua-se ainda que os artigos encontrados em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez. A seleção ocorreu por meio de leitura de títulos, resumos e quando necessária, a leitura íntegra dos textos como forma de selecioná-los de acordo com os critérios de inclusão e exclusão no período do mês de julho e agosto. Depois das buscas, foi contabilizado um número (tantos) artigos e após a clivagem excluíram-se (tantos) trabalhos. Durante esta fase, os pesquisadores avaliaram os artigos completos de forma crítica e independente e fizeram as devidas seleções. Discordâncias entre os revisores foram resolvidas por consenso. No processo de análise foram coletados dados referentes ao periódico (título, ano de publicação), aos autores (nomes completos) e ao estudo (objetivo, vinculação acadêmica, referencial teórico, tipo de estudo, aspectos metodológicos, resultados e recomendações). A interpretação dos dados foi fundamentada nos resultados da avaliação criteriosa dos artigos selecionados. Foi realizada a comparação com o conhecimento teórico, identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa. Após a avaliação crítica, obteve-se uma amostra final de 10 estudos. Para minimizar os riscos, a busca, a avaliação e a

seleção dos estudos se deram por dois revisores, e ao final foi realizada uma discussão para consenso dos artigos a serem incluídos na revisão.

## RESULTADOS

No Quadro 1, a seguir, apresenta-se um panorama geral das oito publicações selecionadas, destacando a caracterização, aspectos metodológicos, nível de evidencia, objetivos e resultados dos artigos elencados.

## DISCUSSÃO

A partir desse estudo percebe-se que os profissionais da área de saúde que atua na linha de frente a pandemia da Covid-19 tende a ter vários problemas na sua saúde mental devido ao estresse e a tensão. O medo de ser infectado ou infectar algum familiar, ambiente de trabalho inseguro, altas cargas de trabalho e a falta de experiência de lidar com a doença acabam desencadeando alterações psicológicas nesses profissionais. Apesar de se usar descritores em português foi achado apenas um estudo nacional contendo a questão norteadora, dos artigos encontrados todos se baseiam em profissionais que atuam na linha de frente. Os resultados apontam que os principais problemas mentais são ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. Dos artigos encontrados um deles destaca que os médicos estão mais propensos a ter estresse pós-traumático em relação a outros profissionais de acordo com Mosheva (2021) isso pode ser explicado por maior suscetibilidade a sentimentos de incerteza sobre protocolos de tratamento eficazes para salvar vidas para COVID-19, o que pode levar a uma sensação de desespero e angústia. Dois dos oito estudos mostra que profissionais mulheres relataram sintomas mais graves de depressão em comparação com homens isso se dá pelo fato dos estudos afirmarem que a uma predominância do sexo feminino atuando na determinada área (ALGHASAB et al. 2021; LI, 2021).

Outros resultados relevantes apontam que Falta de pessoal e equipamento de proteção (EPI), ambiente de trabalho inseguro, condições de trabalho, a ideia da incerteza de ter Infecção por COVID-19 e o medo de prejudicar o membro da família são pensamentos e situações estressantes que podem ser um risco para desenvolver transtorno de depressão e sensação de culpa avassaladora. (ALGHASAB et al.2021). No estudo de Li BN (2021) estabelece a criação de um plano de intervenção onde incluem uma programação de turnos razoável para evitar que a enfermeira carga de trabalho pesada, realizar educação e treinamento para enfermeiros, como o uso de EPI, higienização das mãos, enfermaria desinfecção, gestão de resíduos médicos, esterilização de cuidados ao paciente dispositivo e gestão da exposição ocupacional. A uma grande importância na criação de planos de cuidado que visa a integridade da saúde mental e bem-estar físico dos profissionais de saúde Estes incluem estabelecer uma programação de turnos razoável para evitar que a enfermeira carga de trabalho pesada, realizar educação e treinamento para enfermeiros, como o uso de EPIs, higienização das mãos, enfermaria desinfecção, gestão de resíduos médicos, esterilização de cuidados ao paciente dispositivo e gestão da exposição ocupacional.

A saúde psicológica é tão importante quanto a saúde física; no entanto, faltam ações para melhorar a saúde psicológica para enfermeiras da linha de frente. Em março de 2020, a OMS emitiu uma orientação durante o Surto de COVID-19 e destacou a importância de gerenciar profissionais de saúde, saúde mental e bem-estar psicossocial (LI, 2021). O presente estudo encontra-se algumas limitações dentre elas estão: o tempo necessário para a produção do artigo científica tal fato faz com que não haja estudos abrangentes acerca do tema em questão. Contudo, essas limitações não impedem de que se reconheça a atenção a saúde mental das equipes de enfermagem como um elemento crucial dos planos de cuidado traçados para o enfrentamento da pandemia. Outro ponto refere-se ao nível de evidencia dos estudos selecionados nesta revisão.

Quadro 1. Caracterização do estudos analisados. 2021

Títulos e autores	Periódicos e ano de publicação	Tipo de estudo	Objetivos	Conclusão
Depression among physicians and other medical employees involved in the COVID-19 outbreak. ALGhasab et al.	Medicine (2021)	Estudo transversal	Avaliar o efeito do corona vírus sobre funcionários de saúde e para abordar lacunas na literatura sobre depressão entre eles. Nosso objetivo era quantificar a magnitude dos sintomas de depressão, fatores de risco potenciais e analisando gestão de saúde e planos administrativos na Arábia Saudita.	Médicos eram mais propensos a depressão significativa do que outros médicos profissão. Como parte de medidas de saúde pública durante esta pandemia. Atenção a preparação hospitalar e adequação da proteção individual e equipamentos e contribuições para sintomas de depressão mais leve.
The association between witnessing patient death and mental health outcomes in frontline COVID-19 healthcare workers. MOSHEVA ET AL.	Wiley Periodicals LLC(2021)	Uma pesquisa de autorrelato	Enfocar a saúde mental de profissionais de saúde designado para trabalhar no 'epicentro' da pandemia, isto é, em enfermaria de contenção aguda COVID-19	Testemunhar a morte do paciente parece ser um fator de risco único para estresse pós traumático para os profissionais de saúde diretamente envolvidos no tratamento de pacientes com COVID- 19. Nossas descobertas sugerem que ajudar o HCW a lidar com mortes relacionadas a COVID-19 pode reduzir o risco de estresse pós- traumático
O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. Lessa et al.	Jornal brasileiro de psiquiatria	Análise transversal de entrevistas de ingresso em estudo prospectivo, com abordagem mista	Investigar os efeitos da atuação na linha de frente da COVID- 19 na saúde mental de profissionais de hospital público	Profissionais apresentam quadro de sofrimento psicossocial. Recomenda-se priorizar repouso e intervalos, o que poderá exigir adequações de rotinas e espaços físicos, além de ampliar a oferta de apoio emocional às equipes.
Factors associated with the psychological well-being among front-line nurses exposed to COVID- 2019 in China: A Predictive study. Li Bn et al.	J Nurs Manag.(2021)	Estudo preditivo	Avaliar o bem-estar psicológico e os fatores associados ao pós-trauma transtorno de estresse matemático (PTSD) entre Enfermeiras da linha de frente durante a doença de coronavírus pandemia de facilidade 2019 (COVID-19)	Os enfermeiros aumentaram significativamente o risco de desenvolver PTSD durante o COVID-19 pandemia. Estratégias clínicas e políticas para apoiar bem-estar psicológico das enfermeiras da linha de frente, particularmente enfermeiras jovens, em resposta a. A crise COVID-19 é urgentemente necessária.
Mental distress and influencing factors in nurses caring for patients with COVID-19. Leng et al.	Levantamento transversal	Nurs Crit Care. (2021)	Quantificar a gravidade do transtorno de estresse pós-traumático em enfermeiras. Sintomas e estresse e explorar os fatores que influenciam sua psicologia saúde lógica ao cuidar de pacientes com COVID-19.	Este estudo mostrou que mesmo enfermeiras relativamente altamente resilientes encontrou algum grau de angústia mental, incluindo sintomas de PTSD e percepção estresse. Nossos resultados destacam a importância de ajudar os enfermeiros a cultivar resiliência e reduzir o estresse.
Exploring stress coping strategies of frontline emergency health workers dealing Covid-19 in Pakistan: A qualitative inquiry. K. Munawar, FR Choudhry	Investigação qualitativa	American Journal of Infection Control	Examinar o impacto psicológico do COVID-19 em profissionais de saúde de emergência e entender como eles estão lidando com a pandemia de COVID-19, suas estratégias de enfrentamento do estresse ou fatores de proteção e desafios ao lidar com pacientes COVID-19.	Os participantes praticaram e recomendaram várias estratégias de enfrentamento para lidar com o estresse e a ansiedade. Emergindo da pandemia COVID-19. A mídia foi relatada como a principal fonte de aumento do estresse e ansiedade entre o público. O enfrentamento religioso, bem como sua paixão por servir a humanidade e o país foram os estratégias de enfrentamento Comumente Empregadas
Immediate psychological outcomes associated with COVID-19 pandemic in frontline physicians: a cross-sectional study in Egypt. (Abu- Elenin)	Estudo transversal quantitativo	BMC Psychiatry(2021)	Objetivo comparar níveis de ansiedade, depressão entre os médicos que trabalham na linha de frente nos hospitais e universitários da Universidade de Tanta (TUH) e médicos que trabalham em hospitais de isolamento (IH) na província de Gharbia, Egito.	Os médicos da linha de frente experimentaram uma alta taxa de sintomas mentais durante a pandemia de COVID-19. Isso requer uma intervenção imediata, Levando em consideração os determinantes subjacentes.
Prevalence of mental health problems in frontline healthcare workers after the first outbreak of Covid-19 in China: a cross sectional study. (Guo et al).	Estudo transversal e pesquisa online por amostragem.	Health Qual Life Outcomes(2021)	Fornecer dados básicos para intervenção com relação à saúde mental dos trabalhadores médicos.	Os problemas mentais foram uma questão importante para os profissionais de saúde após o COVID-19. Assim, uma primeira a intervenção nesses problemas mentais é necessária para os profissionais de saúde.

Fonte: Autores, 2021.

Para que a prática possa ser modificada através dos resultados de pesquisas, se faz necessário que as metodologias das pesquisas publicadas tenham nível de evidencia que traga suporte para que as mudanças sejam efetivadas (GALVÃO et al, 2003).

Considera-se que esse estudo possa servir tanto como base para próximos trabalhos científico como para a criação assistência de enfermagem pautada na atenção efetiva a saúde mental do enfermeiro, a partir de programas de acolhimento ou demais dispositivos de cuidado terapêutico.

## CONCLUSÃO

A partir dos resultados e discussão percebemos que no cenário atual os problemas envolvendo a saúde mental dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente a pandemia covid-19 aumenta consideravelmente em relação a outros profissionais que atuam em outras áreas, e isso pode acarretar uma assistência em saúde ineficaz. Este estudo apresenta uma compreensão acerca dos enfrentamentos dos profissionais de saúde especificamente como anda a sua saúde mental e enfoca algumas estratégias de enfrentamento ao estresse ou fatores de proteção, e desafios ao lidar com pacientes COVID-19.

## REFERÊNCIAS

- Chua SE, Cheung V, Cheung C, et al. Efeitos psicológicos do SARS surto em Hong Kong em trabalhadores de saúde de alto risco. *Pode J Psychiatry* 2004; 49: 391–3
- Ettman, C. K., Abdalla, S. M., Cohen, G. H., Sampson, L., Vivier, P. M., & Galea, S. (2020). Prevalence of depression symptoms in U.S. adults before and during the COVID-19 pandemic. *JAMA Network Open*, 9. <https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2020.19686>
- GALVÃO, Cristina Maria; SAWADA, Namie Okino; MENDES, Isabel Amélia Costa. A busca das melhores evidências. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 37, n. 4, p. 43-50, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reusp/v37n4/05>.
- Gao, J., Zheng, P., Jia, Y., Chen, H., Mao, Y., Chen, S., Wang, Y., Fu, H., & Dai, J. (2020). Mental health problems and social media exposure during COVID-19 outbreak. *PLoS One*, 15(4), 1–10. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0231924>
- Huang, Y. & Zhao, N. (2020). Transtorno de ansiedade generalizada, depressivo sintomas e qualidade do sono durante o surto de COVID-19 na China: A pesquisa transversal baseada na web. *Psychiatry Research*, 299 (112954). <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112954>
- Khadeeja Munawar, Fahad Riaz Choudhry. Exploring stress coping strategies of frontline emergency health workers dealing Covid-19 in Pakistan: A qualitative inquiry. *American Journal of Infection Control* 49 (2021) 286–292. <https://doi.org/10.1016/j.ajic.2020.06.214>
- Mariela Mosheva, Raz Gross, et al The association between witnessing patient death and mental health outcomes in frontline COVID-19 healthcare workers. *Depress Anxiety*. 2021; 38:468–479.
- Maunder R, Hunter J, Vincent L, et al. O psicológico imediato e impacto ocupacional do surto de SARS de 2003 em um hospital universitário. *CMAJ* 2003; 168: 1245–51
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto-Enferm*. 2008;17(4):758-64
- Min Leng, Lili Wei, et al. Mental distress and influencing factors in nurses caring for patients with COVID-19. *Nurs Crit Care*. 2021;26:94–101. DOI: 10.1111/nicc.12528
- Mo, Y., Deng, L., Zhang, L., Lang, Q., Liao, C., Wang, N.,... Huang, H. (2020). Estresse no trabalho entre enfermeiras chinesas para apoiar Wuhan na luta contra a epidemia de COVID-19. *Journal of Nursing Management*, 28 (5), 1002–1009. <https://doi.org/10.1111/jonm.1301>
- Mowbray PK, Wilkinson A, Tse HH. An integrative review of employee voice: Identifying a common conceptualization and research agenda. *Rev International Journal of Management Reviews* [Internet]. 2015;17(3):382-400. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/ijmr.12045>>.
- Naif Saad ALGhasab, Ahmed Hamed ALJadani, et al. Depression among physicians and other medical employees involved in the COVID-19 outbreak. *Medicine* (2021) 100:15 <http://dx.doi.org/10.1097/MD.00000000000025290>
- Rogério Lessa Horta, Eduardo Guimarães Camargo, et al. O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. *J Bras Psiquiatr*. 2021; 70(1):30-8 <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000316>
- Xiuchuan Li BN, Ying Zhou, Xiaoyue Xu B. Factors associated with the psychological well-being among front-line nurses exposed to COVID-2019 in China: A predictive study. *J Nurs Manag*. 2021; 29:240–249.

\*\*\*\*\*